

A PSICOLOGIA FRENTE AO **CONTEXTO CONTEMPORÂNEO 3**

Rosane Castilho
(Organizadora)



Rosane Castilho
(Organizadora)

A Psicologia frente ao Contexto Contemporâneo 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P974	A psicologia frente ao contexto contemporâneo 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Rosane Castilho. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (A Psicologia Frente ao Contexto Contemporâneo; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-495-5 DOI 10.22533/at.ed.955192407 1. Psicologia. 2. Psicologia e sociedade. 3. Pessoas – Aspectos sociais. I. Castilho, Rosane. II. Série. CDD 150
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Este livro é produto de um trabalho coletivo: por um lado, o esforço de uma editora, revelado pelo firme propósito de disseminar o conhecimento produzido em diferentes níveis acadêmicos, viabilizando a socialização de saberes produzidos em distintas instituições de ensino superior, em diversos estados do país. Por outro, o esforço de estudantes, docentes e pesquisadores dedicados ao ofício do trabalho acadêmico, pela via da apresentação sistematizada de iniciativas no campo da investigação científica e que encontraram, nessa obra, um caminho para a sua divulgação.

Nas páginas que seguem, os leitores encontrarão as sínteses reveladoras das trajetórias de pesquisa, tanto a partir de aproximações iniciais e embrionárias, quanto propostas um tanto mais amadurecidas pelo labor persistente no que concerne ao objeto investigado. Neste sentido, os trabalhos se encontram contidos em dois distintos blocos: O primeiro, intitulado *'Políticas públicas e atuação profissional'*, reúne dez trabalhos que tratam de temas como prevenção, preconceito, estigma, inclusão e reabilitação psicossocial de sujeitos em situação de vulnerabilidade, além de pesquisas com coletivos marcados por uma singularidade em suas experiências de cunho pessoal, profissional ou religioso. Os temas se apresentam, aqui, como recursos a fim de suprir uma demanda cada vez mais intensa por reflexão e atuação política, no sentido filosófico do termo. O segundo bloco, intitulado *'Temas emergentes'*, reúne quatro trabalhos que exploram os saberes da Neurociência, da Psicologia Social, da Psicanálise, da Filosofia e do Marketing, no que concerne a perspectivas associadas à motivação, ao desejo de saber e às práticas cotidianas como o uso das redes sociais.

Nesse diapasão, o que se espera com essa obra, que contempla temas tão singulares e aparentemente distintos entre si, é divulgar trabalhos envolvendo a Psicologia como campo de conhecimento científico que, ancorada em distintos saberes, viabiliza a ampliação do espectro de compreensão acerca de aspectos da realidade contemporânea que convocam o olhar atento e curioso daqueles que desejam ir além das formulações do senso comum.

Se a construção do conhecimento demanda trabalho árduo e dedicação, há que se valorizar os esforços de todos os que, em diferentes estágios da vida acadêmica, desejam embrenhar-se na seara da pesquisa científica. Se humildade, compromisso e persistência são virtudes fundamentais no labor da investigação sistemática, deve haver, ainda, um espaço respeitoso dedicado aos jovens que se propõem a contribuir e, com isso, aprender e desenvolver seus potenciais, ainda que incipientes. Lembrar-se de que todo importante pesquisador precisou trilhar caminhos incertos até alcançar a excelência pode ser um importante antídoto contra a soberba. E lutar contra a soberba, pela via do respeito e do compromisso com o conhecimento e com os sujeitos, é tarefa para os grandes em coragem e em espírito.

Boa leitura!

Rosane Castilho

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AS CONTRIBUIÇÕES DO SOCIOPSDRAMA PARA A REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA	
Jéssica Gomes May Amanda Castro	
DOI 10.22533/at.ed.9551924071	
CAPÍTULO 2	13
PREVENÇÃO AO SUICÍDIO: A IMPORTÂNCIA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E DA PSICOLOGIA NA PROTEÇÃO AO DIREITO À SAÚDE	
Sofia Muniz Alves Gracioli Lívia Pelli Palumbo	
DOI 10.22533/at.ed.9551924072	
CAPÍTULO 3	26
ASPECTOS AFETIVOS E COMPORTAMENTAIS DO PORTADOR DE HANSENÍASE FRENTE AO ESTIGMA E PRECONCEITO	
Aldalea Oliveira de Souza Maria das Graças Teles Martins	
DOI 10.22533/at.ed.9551924073	
CAPÍTULO 4	35
CARACTERÍSTICAS DE PERSONALIDADE DAS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
Marjane Bernardy Souza Maria Fernanda Silva da Silva Natasha Figueiró de Souza Renata Nunes Tavares Joice Laine de Carvalho Bruna Marcante Brana Rivas Clíssia Natani Machado Costa	
DOI 10.22533/at.ed.9551924074	
CAPÍTULO 5	52
SEXUALIDADE E GÊNERO: ESTUDO COM MULHERES AGRICULTORAS NUM AMBULATÓRIO REGIONAL DE DST/HIV/AIDS	
Sirlei Favero Cetolin Eloísa Bido Caroline Estéfani Zanin Simone Kelly Cetolin Wackerhagen Ana Paula de Oliveira Jorge Fernando Soares	
DOI 10.22533/at.ed.9551924075	
CAPÍTULO 6	64
TABAGISMO: UMA AVALIAÇÃO DE PERFIL DO FUMANTE NOS MUNICÍPIOS DE SERRA DOS AIMORÉS E NANUQUE/MG	
Bella Sophia Krull de Andrade Bruna Mota Zandim	
DOI 10.22533/at.ed.9551924076	

CAPÍTULO 7	83
DEPRESSÃO E SAÚDE MENTAL EM LÍDERES PENTECOSTAIS	
Rafael Zaneripe de Souza Nunes	
Rosimeri Vieira da Cruz de Souza	
Amanda Castro	
DOI 10.22533/at.ed.9551924077	
CAPÍTULO 8	94
MÃES NA CONTEMPORANEIDADE: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO PAPEL MATERNO	
Jadne Meder Estrela	
Maiara da Silva Machado	
Amanda Castro	
DOI 10.22533/at.ed.9551924078	
CAPÍTULO 9	103
ESCOLA ESPECIAL E INCLUSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE EM PSICOLOGIA	
Jaciera Fabich Righi	
Natália Michelena da Silva	
Pâmela Staggemeier Rossato	
Marcele Pereira da Rosa Zucolotto	
DOI 10.22533/at.ed.9551924079	
CAPÍTULO 10	114
ATUAÇÃO DOS PSICÓLOGOS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Fabiana Regina da Silva Grossi	
Maria Paula Miranda Chaim	
Olívia Rodrigues da Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.95519240710	
CAPÍTULO 11	126
AS REDES SOCIAIS E OS ADOLESCENTES: UM ESTUDO A PARTIR DOS PRESSUPOSTOS DA PSICOLOGIA SOCIAL	
Gilberto Gregório Santos Almeida	
Renata Piovan Cardozo Dias	
Rafaela Jacobowsky	
Gabriela Vieira Nascimento	
Edinayra Araujo Santos	
George Moraes De Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.95519240711	
CAPÍTULO 12	138
NEUROCIÊNCIA EM AÇÃO: DA UNIVERSIDADE AO ENSINO FUNDAMENTAL	
Luiz Fabrizio Stoppiglia	
Ana Julia Candida Ferreira	
Izadora Mendonça de Melo	
Rafael Bená de Araújo	
Raphael Christian Brandão de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.95519240712	

CAPÍTULO 13	146
DO DESEJO AO SABER: ELEMENTOS PARA TRANSPOR O CONCEITO DE TRANSFERÊNCIA EM PSICANÁLISE PARA A PRÁTICA DO ENSINO, TOMANDO-SE POR BASE O PAR SÓCRATES-ALCIBÍADES	
Débora dos Santos Silva	
Erica Lourenço dos Santos Gonçalves	
Ernania Maria Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.95519240713	
CAPÍTULO 14	156
O ENDOMARKETING E A PSICOLOGIA COMO INSTRUMENTOS DE MOTIVAÇÃO DO PÚBLICO INTERNO: UMA INOVAÇÃO NECESSÁRIA	
Leonardo Batista Glória	
DOI 10.22533/at.ed.95519240714	
SOBRE A ORGANIZADORA	167
ÍNDICE REMISSIVO	168

NEUROCIÊNCIA EM AÇÃO: DA UNIVERSIDADE AO ENSINO FUNDAMENTAL

Luiz Fabrizio Stoppiglia

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT),
Departamento de Psicologia
Cuiabá – Mato Grosso

Ana Julia Candida Ferreira

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT),
Departamento de Psicologia
Cuiabá – Mato Grosso

Izadora Mendonça de Melo

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT),
Departamento de Psicologia
Cuiabá – Mato Grosso

Rafael Bená de Araújo

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT),
Departamento de Psicologia
Cuiabá – Mato Grosso

Raphael Christhian Brandão de Souza

Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT),
Departamento de Psicologia
Cuiabá – Mato Grosso

RESUMO: Esse trabalho apresenta alguns frutos do projeto de extensão *Neurociência em Ação: Da Universidade Ao Ensino Fundamental*, executado na Universidade Federal de Mato Grosso Campus Cuiabá ao longo do ano de 2018, que buscou formar alunos do curso de Psicologia com capacidade para debater e ensinar temas relativos às Neurociências, produzir materiais de ensino, combinar os

conteúdos de diversas disciplinas da graduação e difundir estes conhecimentos, de forma a despertar em outros estudantes a afeição por esta área em franca expansão desde os anos 1990.

PALAVRAS-CHAVE: neurociências, aprendizado, didática, ensino, integração, escolas

NEUROSCIENCE IN ACTION: FROM COLLEGE TO ELEMENTARY SCHOOL

ABSTRACT: This work has some fruits of the Neuroscience in Action project: From the University To Elementary School, to perform at the Federal University of Mato Grosso on the campus of the year 2018, which seek to train students of the Psychology course with capacity to debate and teach the subjects neighborhood of the neighborhood, the materials of students, in the context of the neighborhood of these areas in franca expansion from the years. nineteen ninety.

KEYWORDS: neurosciences, learning, didactics, teaching, integration, schools

1 | INTRODUÇÃO

Educar é proporcionar oportunidades e orientar no processo de aprendizagem,

envolvendo a obtenção de comportamentos, que só são aprendidos por meio da ação conjunta de fatores como memória, percepção, atenção, emoção. Ao saber-se que todos esses processos compartilham de um fator em comum, isto é, somente são viabilizados por meio do funcionamento do cérebro (órgão da aprendizagem), faz-se necessário entender as ciências que norteiam o estudo deste órgão substancial para a vida humana. As neurociências constituem-se nessa área do conhecimento que intenta explicar os mecanismos cerebrais responsáveis por funções mentais cruciais no processo de aprendizagem. Destarte, faz-se sabido que a compreensão norteadora deste curso é o cérebro, pois, atualmente, ele é o órgão sobre o qual o saber se mantém aquém de outros órgãos humanos, mesmo sabendo da vitalidade do entendimento do funcionamento cerebral para compreender o ser humano. Neste projeto, planejamos tratar, em profundidade, as metodologias de pesquisa sobre o funcionamento do cérebro e suas interseções com as profusas áreas do conhecimento, sobretudo a Psicologia e a Pedagogia. Serão abordadas as fundamentações e metodologias experimentais, teorias e modelos usados em Neurociências e Educação, assim como os êxitos científicos mais atuais nessa área.

A 1ª parte do projeto objetiva promover discussões de artigos científicos e material acadêmico entre os alunos de graduação, agregando conhecimentos de diferentes disciplinas como Psicofarmacologia, Bases Biológicas do Comportamento, Neurociência do Comportamento e Psicopatologia Nosográfica. A partir desse material, os alunos são levados a produzir textos científicos para publicação em blogs, páginas de internet e que servirão como guias em aulas preparadas por eles mesmos.

Mesmo com a popularidade do tema 'Neurociências', dificilmente ele é tratado na grade curricular dos cursos de graduação, assim como nos cursos básicos e médios (Ensino Básico - Fundamental I e II, e Ensino Médio). Objetivando transformar esse fato, a 2ª parte desse projeto objetiva promover discussões de artigos produzidos pelos alunos de graduação (visando o ensino, aprendizagem e explanação adequada ao público-alvo) junto da comunidade externa (jovens, crianças, adultos). Este curso terá como ponto crucial a interdisciplinaridade, sendo projetado no sentido de não só de preparar academicamente, mas viabilizar a aplicação do conteúdo ministrado, no cotidiano da comunidade. Os objetivos gerais dessa etapa envolve trabalhar os conhecimentos sobre o cérebro de um modo diferente (ministrar aulas expositivas com atividades integrativas; utilização de jogos, quando oportuno; organização dos procedimentos teóricos; seleção do material mais didático e completo; preparação de atividades individuais e coletivas), formando um curso ministrado diretamente nas instalações da Universidade para alunos de escolas públicas carentes da cidade de Cuiabá e do Município de Várzea Grande.

2 | DESENVOLVIMENTO

Um fator inesperado que produziu grande impacto sobre o projeto foi a Greve Estudantil na UFMT, iniciada em abril/2018. Isso porque um objetivo inicial, da 1ª parte do projeto, era a produção e veiculação de material entre os alunos de graduação, que foram convidados a participar das reuniões do grupo. Em especial, uma proposição do projeto era integrar os conteúdos de diversas disciplinas da graduação, que tiveram suas aulas interrompidas por 4 meses. Com o afastamento dos alunos, fomos obrigados a translocar todo o calendário previsto para o reinício das aulas (20/ago/2018).

Os conteúdos escolhidos para integrar as disciplinas foram:

Atenção: A atenção pode ser definida como um processo cognitivo que direciona recursos psíquicos para determinados objetos no ambiente (estímulos ambientais) em detrimento de outros, o qual envolve níveis no processamento da informação, assim como um filtro que define o que será levado em consideração ou não, como guia ao comportamento. Dessa maneira, prestar atenção está diretamente ligado ao processamento de estímulos ambientais e sensoriais. O sistema nervoso tem um papel extremamente importante neste mecanismo, pois garante a seleção destes estímulos sensoriais que se encontra em contato no meio, através dos órgãos sensoriais. Portanto, o comportamento de prestar atenção inclui atividade consciente, por isso, o nosso córtex deve estar em estado de vigília, (LIMA,2005).

A manutenção dessa atividade deve-se em grande parte a formação reticular, uma rede de fibras e corpos de neurônios, que parte do tronco encefálico e regula funções vitais, tais como a intensidade de consciência. As informações providas dos receptores sensoriais passam pela formação reticular de onde ascendem fibras para estruturas corticais. Trata-se de uma estrutura mediadora entre os estímulos externos e o mundo interno, que seleciona os estímulos e permite uma interação com o ambiente. As projeções do chamado sistema ativador reticular ascendente (SARA) do tronco cerebral, parte da formação reticular e possibilita a ativação cortical, a manutenção da alerta e a escolha das respostas, através da transmissão do impulso nervoso na secreção de neurotransmissores estimulatórios como a noradrenalina, dopamina, serotonina, acetilcolina e histamina, (LENT, 2010).

Além disso, o funcionamento o córtex pré-frontal é essencial na manutenção de processos atencionais, sua associação está envolvida no planejamento e execução de movimentos, formulação de planos, estratégias e tomadas de decisões. Os receptores metabotrópicos de noradrenalina e dopamina são responsáveis por grande parte da atividade. Por meio dos córtices cerebrais orbitofrontal, responsável pela valorização de estímulos, dorsolateral, na eliminação de estímulos e precuneus, na criatividade, é possível selecionar e inibir estímulos, tornando-os relevantes ou insignificantes. Estas, também, são áreas mal-funcionantes no TDAH, onde se observa uma atividade e secreção de neurotransmissores estimulatórios reduzida assim como na depressão, (LENT, 2008)

Os medicamentos destinados a tratar alterações de atenção geralmente são substâncias que estimulam o córtex cerebral (em especial o córtex pré-frontal). Para facilitar a valorização de alguma informação do ambiente, tornando alguns neurotransmissores acessíveis por mais tempo na fenda sináptica. A escolha desse foco de atenção, contudo, ainda é uma questão de aprendizado. Entre os mais vendidos estão psicoestimulantes como o metilfenidato (de efeito rápido, mais conhecido como Ritalina) e o metilfenidato de longa ação e mistura dextroanfetamina + levoanfetamina (Concerta, Aderall). Assim, sendo um fármaco psicoestimulante, o metilfenidato inibe a recaptação da dopamina e da noradrenalina, (LENT,2008)

Na ansiedade, ocorre o oposto, há uma taxa elevada de secreção destes neurotransmissores e uma atividade aumentada, devido à valorização intensa de estímulos ambientais. Ademais, na esquizofrenia, também se nota muita secreção de dopamina, em processos imaginativos que se misturam à realidade. Isto é, a pessoa pode acreditar que está voando ou sendo perseguida por monstros, sem que o córtex dorsolateral seja capaz de bloquear e inibir esses processos. Portanto, os medicamentos agem em mecanismos de desacelerar estas vias, tais como os ansiolíticos cloridrato de propranolol e diazepam, os antipsicóticos haloperidol e a risperidona, (LENT, 2008)

Percepção: ao que se sabe, a percepção é entendida como um conjunto de processos com funções de reconhecer, organizar e realizar a compreensão das informações sensoriais provenientes do ambiente. Quando se fala em percepção em neurociências, há a necessidade de expor sua natureza, bem como seu específico modo de operar sob a realidade. Esse conjunto de processos atua na formação representacional dos objetos captados pelos sentidos, assim como no reconhecimento de visuo-espacial, sonoro, químico, entre outras propriedades (LENT, 2010; STERNBERG, 2010; KANDEL, 2014; EYSENCK, 2017).

A percepção, em termos neurofisiológicos, possui determinadas vias de processamento neural. Cada modalidade dos sentidos, com suas respectivas áreas projetivas e associativas, processam, de maneira cooperativa e paralela, os conteúdos recebidos pelo *Sistema Sensorial* do organismo. Cada via perceptiva se integra com as outras, a fim de possibilitar, durante do processamento da informação, a integração fiel dos conteúdos (STERNBERG, 2010; LENT, 2010; EYSENCK, 2017).

As vias do processamento perceptual estão sincronizadas para realizar o reconhecimento das estimulações ambientais. Como exemplo, as áreas primárias visual do córtex, que realiza uma espécie de *desmembramento* da composição das imagens (dos ângulos, do movimento, da intensidade e da cor). De modo similar, a área primária auditiva têm o mesmo tipo de funcionamento, que analisa as características dos sons, identificando os timbres e tons presentes em cada palavra ou frase (LENT, 2010).

Uma discussão que envolve o modo de entender como a percepção funciona, é a partir das concepções que classificam as vias de processamento, a partir de um referencial que pode ser as características mais elementares dos objetos, e também

as próprias cognições complexas e as experiências antecedentes do indivíduo. Esses concepções são ordenadas como processos *bottom-up* e processos *top-down*, que aliás são compostos de teorias que descrevem os processos perceptuais com base em seus padrões, características, elementos basilares tridimensionais e a própria *perspectiva construcionista* da percepção (STERNBERG, 2010).

Psicopatologia: classificação dos transtornos mentais (DSM, CID), drogas e doenças mentais, epidemiologia das doenças mentais, genética das doenças mentais. As Psicopatologias são distúrbios do funcionamento mental suficientemente severos para produzir prejuízo ou sofrimento ao indivíduo. Ademais, é conceitualmente definida como o estudo das anormalidades da consciência. Karl Jaspers foi o autor responsável pela emancipação da ciência psicopatológica da psiquiatria (STÖRRING, 2016). Essa área do conhecimento tem por intuito estudar a fenomenologia do psiquismo em casos de processos anômalos, buscando observar e estruturar os fenômenos que ocorrem na psiquê, sendo de grande valia para todas as disciplinas da área da saúde.

Esse conteúdo se encaixa na disciplina de Psicopatologia Nosográfica, Psicofarmacologia (tratamento das doenças mentais) e Neurofisiologia (sistema límbico).

Demências: demência em adultos e crianças, autismo, áreas do córtex envolvidas, doenças autoimunes (anti-receptor NMDA, esclerose múltipla, ELA). As Demências são desorganizações cognitivas severas que comprometem a seqüência linear de raciocínio. Esse conteúdo se encaixa na disciplina de Psicopatologia Nosográfica e Psicofarmacologia (esquizofrenia).

História da psicologia e neurociências: experimentos famosos da neurociência, experimentos fundadores das teorias. As Neurociências adquiriram seu status experimental no final do séc. 19, mas só a partir da década de 1990 foi possível trabalhar com indivíduos vivos e saudáveis. Esse conteúdo se encaixa nas disciplinas de Neurofisiologia (métodos de imagem), Bases Biológicas do Conhecimento ciência atual) e Psicofarmacologia (depressão)

Educação: Neurociências e educação, Neurociências para o ensino médio, Neurociências e música. Esse conteúdo se encaixa na disciplina de Neurofisiologia (aprendizado) e Análise do Comportamento (reforço/punição).

A partir do tempo de execução permitido, alguns materiais já foram produzidos pelo grupo:



Figura 01 - Aula sobre atenção

Fonte: <https://genufmt.wordpress.com/2018/06/01/a-atencao/>

Esse foi o primeiro texto produzido junto com os alunos, em jun/2018, e apresentado como aula pública em ago/2018.



Figura 02 - Aula sobre percepção

Fonte: <https://genufmt.wordpress.com/2018/08/02/percepcao/>

Esse foi o segundo texto produzido com os alunos, finalizado em ago/2018 e com apresentação prevista para set/2018.

3 | ANÁLISE E DISCUSSÃO

Todo o processo foi e tem sido um desafio. A etapa mais significativa, a vinda dos alunos das escolas de Ensino Fundamental e Médio para a Universidade, é de grande valia e aprendizado recíproco. Além de propiciar um contato mais aprofundado com as neurociências, viabiliza que a população tenha um acesso mais alargado

aos processos educativos que constituem a prova do ENEM, exame ao qual muitos dos estudantes que participam e participaram do projeto precisam se submeter para ingressar em um curso nas Universidades Federais. O processo de construção do material e a primeira apresentação do grupo deixou claro que, talvez pela primeira vez, exista um grupo de alunos de graduação capazes de discutir em profundidade os temas sobre sistema nervoso. Como dito, o processo de aprendizagem foi recíproco, tanto da parte dos estudantes que participaram das aulas do projeto, quanto dos próprios discentes universitários que, ao ministrarem as aulas, puderam ter maior contato com a prática da docência, com a escuta sensível que busca ouvir e atender às demandas dos estudantes, ao buscar adaptar à aula tendo em vista a realidade de cada sujeito ali presente, o que permitiu que os discentes participantes do projeto desenvolvessem enquanto futuros psicólogos.

A primeira apresentação contou com 4 alunos discursando sobre perturbações da atenção, mostrando mídias e livros sobre o assunto, debatendo simultaneamente conteúdos de várias disciplinas do curso e várias abordagens da Psicologia. O referenciamento dos trabalhos também é exemplar, podendo servir de base para diversas aulas da graduação.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazendo uma projeção pouco otimista, em pouco tempo o projeto estará formando um grupo de alunos capazes de ensinar Neurociências em nível de graduação e com habilidades didáticas para disseminar esse conhecimento entre os alunos de nível médio e fundamental. Quanto à formação dos discentes de graduação ministrantes das aulas, o projeto teve crucial importância na formação pessoal e profissional destes, agregando profusos conhecimentos sobre ensino, pesquisa e extensão, saberes agregados e expandidos quando estes estudantes precisavam escrever e preparar o conteúdo das aulas e se adaptar aos anseios dos estudantes, que são circundados por uma realidade social e por potenciais e dificuldades distintos.

Ademais, este projeto sublinhou a Universidade enquanto responsável socialmente enquanto aparelho central no alargamento do acesso ao Ensino Superior, possibilitando que os jovens e adolescentes das escolas públicas tenham um contato verdadeiramente empírico com a Universidade Federal, se reconhecendo enquanto capazes e detentores do direito de ocupar os espaços, que já são deles, nas Universidades. Logo, com a divulgação científica e formação dos alunos de séries mais baixas, acreditamos que tal contato com a universidade possa, em pouco tempo, servir para atrair mais essas pessoas à formação acadêmica e de pesquisa, despertar nelas a necessidade de se amparar em fontes mais poderosas de informação.

REFERÊNCIAS

KANDEL, Eric et al. **Princípios de Neurociências-5**. AMGH Editora, 2014.

LENT, Roberto. **Cem Bilhões de Neurônios?** Conceitos Fundamentais de Neurociência - 2ª edição. Atheneu, 2010

LENT, Roberto. **Neurociência da Mente e Comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

LIMA, Ricardo Franco. **Compreendendo os mecanismos atencionais**. Ciências & cognição 6 (2005).

STÖRRING, Gustav. Palestras sobre a psicopatologia e a sua importância para a psicologia normal. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, 2016, vol. 19, no 2, p. 311-321.

SOBRE A ORGANIZADORA

ROSANE CASTILHO Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (1989), Doutorado em Educação pela Universidade Católica Argentina - Santa Fe (2010). Pós-Doutorado pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. Docente Titular de Psicologia da Universidade Estadual de Goiás. Membro associado da Sociedade Brasileira de Psicologia. Pesquisadora nas áreas de Psicologia e Educação, na temática: juventudes: educação e cultura. Membro-fundador do Observatório Juventudes na contemporaneidade em parceria com pesquisadores da UFG, IFG, PUC Goiás e Cajueiro. Contato: rosanecastilho.ueg@hotmail.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 118, 120, 121, 124, 126, 136

D

Depressão 83, 84, 87, 88, 118, 124

E

Educação 15, 17, 34, 92, 106, 108, 112, 125, 137, 139, 142, 146, 154, 166, 167

Endomarketing 156, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 166

Estigma 26, 33, 34, 112

G

Gênero 44, 49, 53, 119, 120, 123

H

Hanseníase 26, 33, 34, 120

HIV/AIDS 6, 52, 53, 62

I

Inclusão 104

M

Maternidade 94, 101, 102

Motivação 156, 159

N

Neurociência 5, 138, 139, 145

P

Políticas públicas 5, 25, 114, 119

Preconceito 26

Psicanálise 5, 17, 148, 152, 155

Psicologia 2, 5, 1, 12, 13, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 34, 35, 36, 37, 41, 42, 50, 52, 63, 94, 95, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 108, 111, 115, 116, 119, 124, 125, 126, 136, 138, 139, 144, 154, 155, 156, 157, 158, 166, 167

R

Religião 92, 93

S

Saúde mental 114, 118, 119

Sexualidade 53

Sociopsicodrama 1, 3

T

Tabagismo 6, 64, 81, 82

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-495-5



9 788572 474955